

COMUNICAÇÃO DIOCESANA

ISSN 1808-2815

Erechim - RS - Setembro de 2010 - Ano 33 - Nº 374

Foto: Pe. Clair Favreto



**Agentes de Liturgia aprofundam
Pastoral Litúrgica**

Página 5

**Dom Girônimo
encaminha
comemoração
dos 40 anos da
Diocese de Erechim**
Página 6

**A Bíblia ainda
tem importância
para as Famílias?**

Página 11

**59ª Romaria de
N.ª S.ª. de Fátima**

**Erechim
10/10/2010**

**Tema:
Maria, Mãe da Família e da Igreja!**

**Lema:
"Eu e minha família serviremos ao Senhor!" (Josué 24,15)**

**59ª Romaria ao Santuário
de Fátima**

Página 7



**Coordenadoras Paroquiais
de Catequese preparam
seu encontro diocesano**

Página 6

**O Plano de Deus a partir
dos relatos da criação**

Página 12

**Zelo pela liturgia e vida coerente
com a celebração**

Página 13 e 14

Foto: Pe. Clair Favreto

Compromissos do Bispo

Setembro 2010

- 02 a 04** – Visita Pastoral à Paróquia de Barão de Cotegipe.
- 05** – às 10h, Crismas na capela Nossa Senhora da Salette, Faxinalzinho, Paróquia de Benjamin Constant do Sul, com Missão Canônica de Lourdes Cavrucov; às 10h, Instituição de Valdir Ozimboski e Missão Canônica de Dirce Sychocki Kolassa, Leonir Terezinha Stempkowski Moskwiak, na comunidade da capela Santo André Bobola, Centenário, Paróquia de Áurea; às 10h30, Missão Canônica de Delanir Ana Frassini e inauguração e bênção do salão e da capela Nossa Senhora dos Navegantes, Porto Goio-En, Paróquia de Erval Grande.
- 08 a 12** – Visita Pastoral à Paróquia de Barão de Cotegipe.
- 11** – às 18h30, Missão Canônica de Gertrudes Tedesco e Inês Justina Tartari e renovação de Adirce Ana Ceckett e Noeli Maria Rech Pancera, na Comunidade da capela Sagrado Coração de Jesus, polígono 21 de abril, Paróquia São Cristóvão.
- 12** – Encontro Diocesano de catequistas, em Barão de Cotegipe.
- 14 a 18** – Visita Pastoral à Paróquia de Barão de Cotegipe.
- 19** – às 10h, crismas com festa da padroeira Nossa Senhora das Dores, em Capoeirê; às 10h, missa no Santuário da Salette, em Marcelino Ramos.
- 21 a 24** – Visita Pastoral à Paróquia de Barão de Cotegipe.
- 26** – 75ª Romaria de Nossa Senhora da Salette, em Marcelino Ramos.
- 27** – às 19h30, reunião das Metas, Projetos, Setores e Movimentos, no CDP.
- 28** – às 19h30, reunião com as lideranças da comunidade da capela Nossa Senhora Aparecida e imediações, no salão comunitário do bairro Bela Vista.

Rápidas e Diversas

Comissão para o Laicato realiza seminário em Caxias do Sul: O Seminário promovido pela Comissão Episcopal Pastoral para o Laicato da CNBB aconteceu em Caxias do Sul, RS, entre os dias 11 e 12 de agosto, e contou com aproximadamente 75 responsáveis pelos cursos de Teologia e pela formação para o laicato das arquidioceses e dioceses dos Regionais Sul 2, 3 e 4 (PR, RS e SC). (...) Segundo o assessor do Setor Leigos, da Comissão para o Laicato da CNBB, professor Geraldo Aguiar, um dos assessores do encontro realizado em Caxias do Sul, os seminários servem de base para a elaboração de novos indicativos de formação para os leigos.

Os 100 anos da Arquidiocese de Porto Alegre: No dia 15 de agosto, a Arquidiocese de Porto Alegre completou 100 anos de existência. Sua história teve início com a Criação da Diocese de São Pedro do Rio Grande do Sul (o então nome da cidade de Porto Alegre) pelo Papa Pio IX, em 07/05/1848. Em 15/08/1910 foi criada a Província Eclesiástica no RS, Porto Alegre passou a ser Arquidiocese e foram criadas as Dioceses de Pelotas, Santa Maria e Uruguaiana.

A juventude perdida da América Latina: O rosto da América Latina é jovem. 19,5% de sua população tem entre 15 e 24 anos, um índice superado apenas pela África (20,3%), e é a única região do mundo cuja juventude experimenta um crescimento continuado. Mas seu panorama não é animador. Na Iberoamérica (América Latina, Espanha e Portugal) há cerca de 150 milhões de jovens, 45% dos quais – cerca de 68 milhões – estão desempregados, segundo um estudo da **Organização Iberoamericana da Juventude** (OIJ). Cerca de 105 milhões estão na América Latina.

Agenda Pastoral

Setembro 2010

- 03 a 07** – 3º Congresso Vocacional do Brasil, em Itaici – Indaiatuba/SP.
- 03** – às 19h, reunião da Área de Aratiba, em Sede Dourado.
- 09** – às 8h30, reunião da área de Erechim, na Catedral; às 13h30, encontro de formação sobre Leitura Orante da Bíblia, no Seminário de Fátima; às 19h30, encontro de formação sobre Leitura Orante da Bíblia, no Seminário de Fátima.
- 10** – às 8h30, encontro com os professores coordenadores do Ensino Religioso, no Seminário de Fátima.
- 11** – às 13h30, Coordenação Diocesana de Jovens, no CDP.
- 12** – Encontro Diocesano de catequistas, em Barão de Cotegipe.
- 13** – às 14h, reunião das coordenadoras de ramos da Pastoral da Criança, no CDP; às 15h, tarde de oração do Apostolado da Oração; às 18h, reunião do COMIDI, no CDP; às 19h30, reunião da Pastoral da Sobriedade, no CDP.
- 14** – às 8h30, reunião dos animadores da Cáritas, no CDP; às 16h, reunião da Pastoral da Educação, no CDP.
- 16** – às 8h30, reunião da coordenação da CRB, no CDP.
- 21** – às 18h30, reunião da área de São Valentim, em Benjamin Constant do Sul; às 19h30, Ulteira do Cursilho no Santuário de Fátima.
- 21 a 01.10** – 2ª etapa do curso de Renovação Presbiteral, em Nova Santa Rita.
- 26** – 75ª Romaria de Nossa Senhora da Salette, em Marcelino Ramos; às 14h, retiro espiritual no Santuário Nossa Senhora de Fátima, em Erechim.
- 27** – às 19h30, reunião das Metas, Projetos, Setores e Movimentos, no CDP.
- 28** – às 9h, encontro de líderes da Pastoral da Criança; reunião com as lideranças da comunidade da capela Nossa Senhora Aparecida e imediações, no salão comunitário do bairro Bela Vista.

EXPEDIENTE:

COMUNICAÇÃO DIOCESANA

Boletim Informativo da Diocese de Erechim
SECRETARIADO DIOCESANO DE PASTORAL
Av. Sete de Setembro, 1251 - Caixa Postal 795
99700-000 ERECHIM - RS - Fone/fax: (54) 3522-3611
Home Page: www.diocesedeerexim.org.br
E-mail: secretariado@diocesedeerexim.org.br
Redação: Pe. Clair Favreto
Diagramação e Impressão: Gráfica Editora Berthier

Diáconos Permanentes realizam retiro anual

Nos dias 21 e 22 de agosto, os Diáconos Permanentes da Diocese de Erechim, com suas esposas, realizaram seu retiro anual no Seminário Nossa Senhora de Fátima, em Erechim, com pregação do Pe. Clair Favreto, Coordenador Diocesano de Liturgia.

No sábado, 21, durante toda a tarde, Pe. Favreto aprofundou sobre a Pastoral Litúrgica dando sua fundamentação e destacando sua estruturação e organização. No final da tarde aprofundou sobre Sacramento e Graça. Para tanto trabalhou uma parte coletivamente e um momento pessoal confrontando com a vida e a missão do Diácono. Em seguida todos participaram da missa na comunidade do Santuário Nossa Senhora de Fátima. À noite, diante do Santíssimo, houve momento de adoração, de oração do terço, de cantos e bênção com o Santíssimo.

No domingo, 22, primeiramente os Diáconos tiveram os seus encaminhamentos próprios da Pastoral da Diaconia. Em seguida, Pe. Clair aprofundou sobre o Domingo



Foto: Pe. Clair Favreto

destacando seu sentido, sua importância à vida cristã, o compromisso da comunidade, a relação com o ministério diaconal e sua estreita ligação com a Eucaristia. No final da manhã houve celebração eucarística no Santuário de Fátima. Ao meio-dia os diáconos confraternizaram em almoço no Seminário de Fátima.

O retiro foi um momento oportuno de renovação ministerial

e de fortalecimento da unidade do trabalho pastoral dos diáconos.

O responsável pela Pastoral da Diaconia é o Pe. Jorge Dallagnol, pároco de Itatiba do Sul. Marcou presença durante todo o encontro o diácono Zeno, de São Leopoldo e que é o presidente regional e vice-presidente nacional da Pastoral dos Diáconos.

Pe. Clair Favreto

Casais da Barra do Rio Azul realizam formação



A Paróquia Nossa Senhora Medianeira, da Barra do Rio Azul, promoveu formação para casais nos dias 14 e 15 de agosto deste na Barra do Rio Azul.

Assessorados pelo Casal Emílio e Geni Dariva, coordenador estadual do Movimento Familiar Cristão, os casais, líderes das diversas comunidades da Paróquia, aprofundaram os seguintes

temas: a) relacionamento humano na família; b) valores da vivência humano-cristão na família; c) a Família como motivação do bom relacionamento; d) o Sacramento do Matrimônio; e) Paternidade e Maternidade cristã e responsável; f) a sexualidade do casal e a educação para a afetividade dos filhos.

O objetivo deste encontro de casais foi implantar a ação da Pastoral Familiar na referida Paróquia. Marcou presença representação de 90% das comunidades da Paróquia da Barra. O trabalho terá continuidade com encontros nas comunidades que estavam representadas.

O encontro foi coordenado pelo Pe. Sérgio Noskoski e Emílio e Geni Dariva.

Emílio e Geni Dariva

Pe. Reinaldo quer servir o povo do Bairro Progresso com a ajuda de todos

A igreja N^a. Sr^a. Aparecida, Bairro Progresso, acolheu o Bispo diocesano, 12 padres, 8 religiosos, diversos ministros e expressivo número de fiéis na manhã ensolarada deste quarto domingo do mês vocacional, 22, dedicado à missão dos leigos na igreja e no mundo, para a missa com a oficialização do novo Pároco da Paróquia São Francisco, Pe. Reinaldo Bregalda, sucessor do Pe. Ibanor Zanatta.

No início da celebração, o bispo pediu ao Pe. Gladir Giacomel que fizesse a leitura do documento de nomeação do novo Pároco. Na homilia, a partir das leituras bíblicas do dia, falou da graça da salvação que Deus oferece a todos, sob a condição de cada um acolhê-la e viver a humildade, a disponibilidade, o serviço generoso, a docilidade ao próprio Deus. Desejou frutuoso ministério ao novo Pároco, Pe. Reinaldo, apresentando alguns aspectos do Bairro. Recordou que nos primeiros anos de seu trabalho no Seminário, de 1965 em diante, exerceu atividade pastoral junto às famílias do mesmo. Agradeceu ao Pe. Ibanor por sua presença e ação pastoral na Paróquia. Fez votos de felicidade e crescimento no tempo de revitalização em Verona, Itália, até o final do ano, e de eficaz missão na Paróquia de Bataiporã, Diocese de Dourados, MS, na qual já estão dois irmãos dele, a partir do próximo ano. Ato contínuo, convidou Pe. Reinaldo a renovar seus compromissos presbiterais. Em seguida, entregou-lhe os símbolos de seu ministério



Foto: Pe. Antonio Valentini Neto

paroquial: a bíblia, indicando a evangelização, a estola, a missão de animar a comunidade, a chave do sacrário, a celebração dos sacramentos, especialmente, a eucaristia. No final da celebração, Dom Girônimo entregou lembrança da Diocese ao Pe. Ibanor Zanatta, o expároco que estava se despedindo do Bairro Progresso. A seguir, houve algumas manifestações. Dirceu Borges, pela comunidade; Ir. Zelinda Onghero, da comunidade das irmãs franciscanas missionárias de Maria Auxiliadora, residente no Bairro; Pe. Jailton de Oliveira Lino, delegado do provincial dos padres Pobres Servos da Divina Providência, Pe. Ibanor Zanatta e Pe. Reinaldo Bregalda. Pe. Ibanor manifestou sua alegria por ter realizado sua primeira experiência paroquial como padre no Bairro Progresso, aqui no Brasil, uma vez que antes traba-

lhara 26 anos na Argentina. Agradeceu a todos, garantindo levar também a todos no seu coração. Pe. Reinaldo assegurou sentir-se muito bem acolhido e estimulado para exercer seu serviço pastoral no Bairro, em continuidade a tudo o que vem sendo realizado. Garantiu ter vindo para ajudar, contando com a ajuda de todos.

Antes da bênção final, foi lida a ata do evento, que foi assinada pelo bispo, pelos padres e diversas pessoas. Concluída a celebração, houve almoço de confraternização no salão da Associação de Moradores do Bairro São José.

Dois irmãos do Pe. Reinaldo, Sérgio e Sereno, de Paraí, com suas esposas, e os padrinhos de ordenação dele, Anayrto Ramos Delatorre e Leci de Jesus Muller Delatorre, participaram tanto da missa quando da confraternização.

Pe. Antonio Valentini Neto

Coordenadores paroquiais de liturgia aprofundam passos para preparar a celebração

Os coordenadores paroquiais de liturgia reuniram-se no dia 20 de agosto, no Centro Diocesano de Pastoral, em Erechim. Após breve oração conduzida pela equipe de liturgia da Paróquia de Itatiba do Sul, Pe. Clair Favreto, Coordenador Diocesano de Liturgia, conduziu reflexão sobre os passos para a preparação das celebrações. Baseado no livro *Preparando passo a passo a celebração, um método para as equipes de celebração das comunidades*, do Pe. Luiz Eduardo P. Baranto, Pe. Favreto trouxe os oito passos refletidos, a saber: a) pedir as luzes do Espírito Santo; b) avaliar a celebração passada; c) situar a celebração no tempo litúrgico e na vida da comunidade; d) fazer a experiência da Palavra; e) exercício de criatividade; f) elaborar o roteiro; g) distribuir os ministérios; h) ensaiar as ações simbólicas.

Depois do estudo, os mais de 40 participantes avaliaram a Hora de Comunhão Diocesana destacando vários aspectos positivos entre os quais a continuidade nos moldes deste ano. Em seguida avaliaram o Curso Diocesano de Liturgia com destaque para o aprofundamento do assessor, Pe. Gustavo Haas, seu método e o conteúdo trabalhado. A sugestão dos coordenadores paroquiais de liturgia é de dar continuidade com a formação promovendo outro dia de estudos a nível diocesano no ano que vem.

No final da reunião Pe. Clair comunicou vários eventos, principalmente formativos, tanto no âmbito diocesano, como no regional e nacional.

Pe. Clair Favreto

Pastoral Presbiteral é tema de estudo em reunião do Presbitério



Foto: Pe. Antonio Valentini Neto

Presididos por Dom Girônimo Zanandrea, os padres da Diocese de Erechim realizaram sua terceira reunião deste ano no dia 17 de agosto, no Centro Diocesano de Pastoral. Primeiramente, refletiram sobre a natureza e atividades da Pastoral Presbiteral. Assim como deve haver um acompanhamento aos catequistas, agentes de pastoral da saúde e de outras pastorais, os padres também precisam de cuidado pastoral em sua vida e ministério. Depois, trataram de

assuntos administrativos, das romarias da Salette e de Fátima, da missão continental nos 40 anos da diocese, do curso e do retiro do presbitério no próximo ano.

A reflexão sobre a Pastoral Presbiteral foi conduzida por padres da equipe da mesma, Pe. Gladir Giacomel, Pe. Jair Carlesso e Pe. Olírio Streher. Forneceram breve texto e propuseram duas questões para trabalho de grupo e plenário: O que já temos em nossa Diocese como atividades de Pastoral

Presbiteral? Que aspectos deveriam constar de um “guia” diocesano de Pastoral Presbiteral?

Foi constatado que, entre outras, na Diocese há as seguintes atividades: reuniões periódicas em nível de Área Pastoral e de Presbitério; curso e retiro anuais; confraternizações em datas especiais; ajuda interparoquial, incentivo do bispo, um fundo de ajuda mútua e outras iniciativas de solidariedade.

Para um futuro “guia” de Pastoral Presbiteral foram levantadas as seguintes sugestões: elaborar uma síntese dos documentos a respeito do assunto; cultivar um processo permanente de conversão pessoal e estrutural; prever um local de acolhida e convivência dos padres; manter as iniciativas de formação permanente; fortalecer clima de ajuda aos padres em maior necessidade; levar adiante o que é assumido em comum; organizar relação dos padres com as principais datas de sua vida; realizar encontros por faixa etária...

Pe. Antonio Valentini Neto

Agentes de Liturgia aprofundam Pastoral Litúrgica

Em torno de 200 agentes ligados à Pastoral Litúrgica estiveram reunidos no dia 7 de agosto, no Seminário de Fátima, em Erechim, para o curso diocesano de liturgia.

A assessoria foi do Pe. Carlos Gustavo Haas, que nos últimos quatro anos foi assessor nacional de liturgia da CNBB e nomeado Pároco da Catedral de Porto Alegre, com posse marcada para o dia 22 de agosto.

Partindo das Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil, Pe. Haas refletiu sobre a Pastoral Litúrgica destacando seus três eixos: organização, formação e celebração, tanto em âmbito comunitário quanto paroquial e diocesano.

Frisou que o Concílio apresenta como indispensável a organização da Pastoral Litúrgica que inclui cuidados com a celebração, com a formação dos ministros e do povo e com a articulação da vida litúrgica nos diferentes níveis eclesiais, levando em conta a realidade histórica, cultural e social, de tal maneira que a liturgia seja de fato cume e fonte da vida e da espiritualidade. Ressaltou, ao falar do Memorial da Páscoa de Cristo e do seu povo, que a liturgia cumpre a função de ‘cume e fonte da ação da Igreja’. Nela o discípulo realiza o mais íntimo encontro com o seu Senhor e dela recebe a motivação e a força para a sua missão na Igreja e no mundo (cf. n. 67-68).

Insistiu sobre o direito e o dever por parte do povo, de uma participação ativa, interna e externa, consciente, plena e frutuosa, chamando a atenção para a diversidade dos ministérios, ordenados e leigos, em função desta participação. Lembrou a importância da formação que qualifique a atuação dos minis-



Foto: Pe. Clair Favreto

tros e ministras nos diferentes serviços e da própria assembleia, sugerindo como mais adequado o método mistagógico.

Pe. Gustavo também aprofundou as diversas partes que compõem a Celebração Eucarística. Chamou atenção sobre o sentido da Liturgia Eucarística, as procissões, a fração do pão, os momentos de silêncio, as respostas do povo, a oração de quem preside... Mostrou diversos aspectos práticos que envolvem os ritos da Celebração Litúrgica, principalmente relacionados ao pão e ao vinho, ao altar, à mesa da Palavra... Procurou, dentro do possível, também responder às diversas perguntas levantadas pelos participantes a respeito de aspectos práticos da vida litúrgica das comunidades.

Pe. Clair Favreto

CNBB tem novo assessor para a Comissão Episcopal Pastoral para a Liturgia

A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) tem um novo assessor para a Comissão Episcopal Pastoral para a Liturgia. Trata-se do Pe. Heraldo Pinto Farias, mineiro de Belo Horizonte e pertencente à Congregação do Santíssimo Sacramento. Pe. Heraldo substituirá o Pe. Gustavo Haas, ex-assessor da Comissão, que assumiu a catedral metropolitana Nossa Senhora de Deus, da arquidiocese de Porto Alegre, RS.



Foto: Arquivo CNBB

Pe. Heraldo nasceu em 1964 e foi ordenado presbítero em 18 de julho de 1992. É bacharel em Teologia, pelo Instituto Teológico São Paulo e licenciado em Filosofia, pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras das Faculdades Associadas do Ipiranga (SP). É mestre e doutor, respectivamente, em Teologia Dogmática e em Sagrada Liturgia, pelo Pontifício Ateneu Santo Anselmo, de Roma (ITA). O atual assessor da Comissão para a Liturgia, antes de assumir o cargo foi vigário paroquial da catedral Nossa Senhora da Boa Viagem, em Belo Horizonte; professor de Liturgia do Centro de Teologia Eucarística Pastoral (CETEP); membro da Equipe de Reflexão da Pastoral Litúrgica da CNBB, entre outros.

Fonte: CNBB

Dom Girônimo encaminha comemoração dos 40 anos da Diocese de Erechim

Dom Girônimo Zanandréa presidiu momento de oração diocesana na manhã do primeiro domingo de agosto na Catedral São José com transmissão por rádios da região, possibilitando acompanhamento pelas 500 comunidades da Diocese de Erechim. O ato religioso assinalou a abertura do mês vocacional e o aniversário da Diocese, instalada há 39 anos, em primeiro de agosto de 1971, que também caiu de domingo.



Foto: Pe. Antonio Valentini Neto

Na sua mensagem, o bispo diocesano recordou a natureza do mês vocacional: aprofundar a natureza de todas as vocações, contempladas em cada semana do mesmo. Na primeira, o destaque é para a vocação ao ministério ordenado; a segunda, à vida familiar; a terceira, à vida consagrada; a quarta, à missão dos leigos na Igreja e no mundo, com o dia do catequista no último domingo.

Dom Girônimo motivou os fiéis para a comemoração dos 40 anos da Diocese em 2011, exortando-os a fortalecer a unidade eclesial, que não acontece por decreto, mas pelo trabalho, oração e participação nas comunidades.

Pe. Antonio Valentini Neto

Coordenadoras Paroquiais de Catequese preparam seu encontro diocesano

As coordenadoras paroquiais de catequese estiveram reunidas no dia 9 de agosto, no Centro Diocesano de Pastoral, para momento de formação e encaminhamentos do encontro diocesano de catequistas.

Inicialmente tiveram momento de oração lembrando o mês vocacional e a missão de cada batizado na Igreja. Foram lembrados ainda vários aspectos importantes da realidade diocesana e da missão dos catequistas.

No tempo dedicado ao estudo o grupo aprofundou as orientações diocesanas de liturgia. O estudo foi coordenado pelo Pe. Clair Favreto, Coordenador Diocesano de Liturgia, o qual fez uso do folheto elaborado pela equipe diocesana. Pe. Clair também esclareceu várias dúvidas levantadas pelo grupo durante o momento de estudo.

Pe. Cezar Menegat, Coordenador Diocesano de Pastoral, fez várias comunicações de interesse das coordenadoras e

divulgou o material que foi elaborado para o dia de canto do Ensino Religioso e que poderá ser usado na catequese. Agradeceu o trabalho realizado nas paróquias e incentivou para que cada catequista continue realizando sua missão com esperança e alegria.

Grande parte do tempo da manhã foi dedicado à organização do Encontro Diocesano de Catequistas que será no dia 12 de setembro de 2010, em Barão de Cotegipe, com o seguinte tema: "Catequista: discípulo missionário do afeto espiritual", com assessoria do Pe. Osmar Coppi, da Congregação dos Pobres Servos da Divina Providência. Pe. Osmar trabalha com formação de lideranças, retiros espirituais e outras atividades pastorais sempre usando a música como grande instrumento de evangelização.

Ir. Idelise Lurdes Selski - SF

Diocese de Caxias do Sul acolhe dom Alessandro Ruffinoni

A Diocese de Caxias do Sul, RS, recebeu oficialmente no dia 8 de agosto, o “sim” de dom Alessandro Ruffinoni, nomeado pelo papa Bento XVI, em 16 de junho deste ano, para servir a àquela Diocese, como bispo coadjutor. A celebração de posse presidida pelo bispo diocesano de Caxias do Sul, dom Paulo Moretto, foi realizada na catedral Santa Teresa e reuniu 17 bispos, além de mais de 100 presbíteros, religiosos e lideranças leigas das cidades que compõem a Diocese e do Vicariato de Gravataí, onde dom Alessandro residiu enquanto esteve auxiliando dom Dadeus Grings, arcebispo de Porto Alegre.

Em suas palavras de agradecimento, dom Alessandro ressaltou a hospitalidade com que foi recebido por dom Paulo Moretto, pelo clero, religiosos e leigos da nova Diocese. “Aceito com alegria essa parte da igreja que é Caxias e esse calor humano. Nesses últimos dias o que mais me martelou na cabeça foram as palavras que Jesus disse aos apóstolos: ‘Não tereis medo’. Grandes são os desafios, mas estou sereno porque me sinto acolhido e o primeiro a me acolher foi dom Paulo”, destacou.



De acordo com o novo bispo coadjutor, o trabalho que pretende desenvolver baseia-se na comunhão com todas as pessoas que estão envolvidas nos mais diversos setores e serviços da Igreja. Com a citação de Santo Agostinho “Para vocês sou bispo, com vocês sou cristão”, dom Alessandro enfatizou que buscará empenhar-se em dar continuidade às ações planejadas pela diocese, respeitando os eixos da formação, da defesa da vida, da ecologia, dos imigrantes e dos jovens.

Por fim, dom Alessandro pediu proteção a Nossa Senhora de Caravaggio, padroeira da Diocese de Caxias do Sul, além de companheirismo dos padres, religiosos e leigos na caminhada que inicia. “Vamos amar essa igreja! Eu a amo e não tenho vergonha dela, apesar de suas fraquezas e debilidades”, frisou. Antes da benção final, dom Paulo Moretto desejou ao seu coadjutor que o Espírito Santo lhe conceda os dons do conselho, da fortaleza, da ciência e da piedade, para que possa governar fielmente e continuar construindo a Igreja de Caxias do Sul.

Fonte: CNBB

59ª Romaria de Nossa Senhora de Fátima 10.10.2010 - Erechim

1. Tema:

Maria, Mãe da Família e da Igreja!

2. Lema:

“Eu e minha família serviremos ao Senhor!” (Josué 24,15)

3. Intenções:

1. Para que, pela intercessão de Maria, a Mãe de Fátima, cada romeiro se comprometa mais com a sua Família e a Igreja.
2. Para que os doentes encontrem em Nossa Senhora de Fátima o conforto diante da dor e do sofrimento.
3. Para que a romaria seja um momento de encontro com Jesus Cristo e de ação de graças pela vida, pela família e pela saúde.

4. Temas da Novena:

- 1ª. 01/10 – *A Missão da Família e da Igreja*
- 2ª. 02/10 – *A Família e a Educação da Fé*
- 3ª. 03/10 – *A Família e a Vida da Juventude*
- 4ª. 04/10 – *A Família e a Formação Escolar*
- 5ª. 05/10 – *A Família e o Mundo do Trabalho*

6ª. 06/10 – *A Família e a Comunidade de Fé*

7ª. 07/10 – *A Família, as Vocações e os Ministérios*

8ª. 08/10 – *A Família e o cuidado com a Vida*

9ª. 09/10 – *A Família e os valores Humanos e Cristãos*

Durante a novena, todas as tardes (15h) haverá terço no interior do Santuário e, às 18h, haverá terço no monumento.

Todas as tardes (15h30) haverá missa no interior do Santuário e, às 20h, início da procissão da Catedral São José em direção ao Santuário.

A procissão e missa acontecerão com qualquer tempo.

Todas as tardes e noites haverá atendimento de confissões. Todas as noites haverá espaço dedicado às crianças.

Será importante a presença dos ministros extraordinários da comunhão eucarística para a distribuição da sagrada comunhão.

A Romaria da Criança será no sábado, dia 9 de outubro, com início às 9h30, da praça Jaime Lago.

No Comunicação Diocesana do mês de outubro haverá a programação completa.

Pe. Clair Favreto
Coordenador de Liturgia da Romaria

Regional Sul3 promove 40º Canto Litúrgico Pastoral

Mais de 200 agentes do Canto Litúrgico reuniram-se nos dias 29 a 31 de julho, no Centro de Pastoral da Arquidiocese de Porto Alegre, para o 40º Canto Litúrgico Pastoral.

Com a coordenação do Regional Sul 3 da CNBB, os agentes cantaram e aprofundaram sobre o Canto Litúrgico com assessoria do Frei Luiz Turra e do Pe. José Carlos Sala que aprofundaram: *Canto Pastoral: Discipulado e Missionariedade e Música Litúrgica – partes fixas.*

Da Diocese de Erechim participaram o Pe. Clair Favreto, Coordenador Diocesano de Liturgia, Pe. Cleberton Piotrowski, vigário paroquial de Estação, Tania Maria Pasquali Madalosso – Paróquia das Três Vendas, e Ivone Webber – Paróquia da Cate-



Foto: Pe. Clair Favreto

dral, agentes do canto litúrgico e integrantes das equipes de liturgia de suas respectivas Paróquias.

Pe. Clair Favreto

Fundo diocesano de solidariedade: uma iniciativa que faz a diferença



Foto: Laercio Sponchiado

Em 1998, em sua 36ª Assembleia anual, a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), instituiu o Fundo Nacional e o Fundo Diocesano de Solidariedade (FNS e FDS). A iniciativa tem como objetivo fortalecer a coleta da Campanha da Fraternidade (CF) no período da Quaresma.

Desde a sua implantação em 1999, o FNS e o FDS vêm tentando desenvolver uma prática inovadora de ação de solidariedade através do apoio a projetos de combate à pobreza e à miséria, de promoção e organização dos excluídos e excluídas, de iniciativas de mobilização popular para a superação das causas de exclusão.

O FNS, administrado pela Cáritas Brasileira, é fruto da coleta da CF no Domingo de Ramos. Do total arrecadado, 40% são enviados ao FNS para apoio aos projetos ligados ao tema da CF em vigor; 60% do valor ficam nas Dioceses e comunidades locais, administrados pelos FDS. Os projetos são aprovados pelo Conselho Gestor – um grupo de trabalho da CNBB que define a destinação dos recursos do FNS e supervisiona a administração e a aplicação dos recursos.

Na Diocese de Erechim, o FDS foi instituído em 1999. Seguindo a mesma orientação do FNS, na Diocese são aprovados, principalmente, projetos de geração de trabalho e renda nas diversas linhas, como apoio a pequenos grupos de agroecologia, agroindústrias, padarias e grupos de artesanato.

O Conselho Gestor é composto, atualmente, pelas seguintes pessoas: Dom Girônimo Zanandrea: Bispo Diocesano; Pe. Clair Favreto: Chanceler da Cúria Diocesana; Pe. Cezar Menegat: Coordenador Diocesano de Pastoral; Ir. Darci Zaron: Coordenador das Pastorais Sociais; e Laercio Sponchiado: Coordenador da Cáritas Diocesana.

Desde a sua instituição na Diocese, o Fundo Diocesano de Solidariedade já apoiou 43 projetos, num total aproximado de R\$ 75.000,00 (Setenta e cinco mil reais), beneficiando um total de 7.132 pessoas em 1.451 famílias.



Foto: Laercio Sponchiado

A contribuição que cada família faz, a cada ano, no Domingo de Ramos, tem ajudado muitas famílias em situações de dificuldade. É um gesto bonito de promoção de vida. É uma iniciativa que faz a diferença.

Laercio Sponchiado

Falece Coordenadora da Pastoral Carcerária

Na madrugada do dia 8 de agosto, dia dos pais, no Hospital de Caridade, em Erechim, faleceu Regina Tonial, depois de um longo tempo de luta contra a doença. Seu sepultamento aconteceu no domingo, com missa de corpo presente na Catedral São José, em Erechim, às 14h, seguindo logo após para a Comunidade Santa Lúcia, na Paróquia de Getúlio Vargas.

Regina Tonail é filha de Henrique Tonial e Virgínia Úrio. Nasceu em 30 de setembro de 1934, na localidade Santa Lúcia, Getúlio Vargas. Tinha 13 irmãos: Dionísio - Irmão Marista, Pierina, Maria e Hermíno, estes já falecidos, Teresinha sua irmã gêmea, Demétrio, Ignêz, Catarina, Dozolina, Aldo, Genésio, Nativo e Lidair.

Aos 11 anos saiu de casa e foi para Montevidéu ficando lá até a sua formação no Magistério. Voltou para o Brasil e trabalhou em escolas de Uruguaiana, Forqueta, Charrua, com os indígenas, e São Marcos, sendo que a partir dali sempre trabalhou em companhia de sua irmã gêmea Teresinha, atuando também na Evangelização e Catequese nas Paróquias onde residiam.



Juntas, Regina e Teresinha partiram de São Marcos e realizaram um trabalho missionário no norte do Brasil, na região Amazônica, por um período de 3 anos. Trabalho este que teve continuidade mesmo após o seu regresso com o envio de materiais para o serviço da evangelização.

Fixaram residência em Erechim no ano de 1996, onde se engajaram em diversas pastorais, como Catequese, Equipe de Liturgia do Seminário de Fátima e, o grande destaque, a coordenação da Pastoral Carcerária no Presídio Estadual de Erechim, onde atuou por vários anos.

Em sua vida, Regina foi um exemplo de oração e de doação total e irrestrita ao

próximo.

A Diocese de Erechim agradece a Deus o dom da vida de Regina e sua presença nos diversos serviços da comunidade, especialmente o serviço de Coordenação Diocesana da Pastoral Carcerária, junto com sua irmã Teresina.

Pe. Cezar Menegat

75ª Romaria de Nossa Senhora da Salette 19, 25 e 26.09.2010 – Marcelino Ramos

Um tempo para a Oração



A Romaria de Nossa Senhora da Salette sempre foi muito penitencial e dedicada à oração. São inúmeros os pedidos de graças que os Romeiros deixam ali, aos pés de Nossa Senhora. A certeza da intercessão da Mãe da Reconciliação faz com que cada um se aproxime de Deus através do coração de Maria.

Neste ano de 2010 a Romaria de Marcelino Ramos é dedicada à ORAÇÃO. Nossa Senhora da Salette, na sua aparição, soube dizer a Maximino e Melânia de que a oração é uma importante prática cotidiana do cristão: “Ah! Meus filhos é preciso rezar, ao menos um Pai Nosso e uma Ave Maria pela manhã e pela noite”.

Os Missionários Saletinos, juntamente com toda a Diocese querem refletir o quanto esta prática da oração diária deve continuar a ter espaço em nossa vida e na vida de nossas famílias.

Duas intenções nos farão rezar de modo muito especial nesta 75ª. Romaria: a oração pelas vocações e a oração pelo entendimento, respeito e amor nas famílias. Rezemos unidos nestas intenções participando deste modo de mais esta Romaria.

Pe. Adilson Schio, MS

ÓBOLO SÃO PEDRO - 2010

Paróquia da Catedral São José	2.456,65
Paróquia de Campinas do Sul	955,05
Paróquia de Getúlio Vargas	753,60
Paróquia de Barão de Cotegipe	522,85
Paróquia da Salette - Três Vendas	504,82
Paróquia de Estação	444,35
Paróquia de Gaurama	368,06
Paróquia de Jacutinga	353,90
Paróquia São Cristóvão - Erechim	303,40
Paróquia São Pedro - Erechim	294,05
Paróquia de Marcelino Ramos	284,45
Paróquia de Aratiba	267,51
Paróquia de Três Arroios	241,10
Paróquia da Barra do Rio Azul	207,41
Paróquia de Erval Grande	203,30
Paróquia de Capo Erê	194,95
Paróquia de Entre Rios do Sul	173,95
Paróquia de Severiano de Almeida	172,00
Paróquia de Paulo Bento	141,45
Paróquia de Viadutos	135,00
Paróquia de Benjamin Constant do Sul	125,00
Paróquia de Itatiba do Sul	118,31
Paróquia São Francisco de Assis - Progresso	116,00
Paróquia de São Valentim	115,00
Paróquia de Áurea	114,25
Paróquia de Carlos Gomes	105,00
Paróquia Santa Luzia - Atlântico	103,00
Paróquia São Pedro - Sede Dourado	84,30
Paróquia de Mariano Moro	56,90
TOTAL	9.915,61

Grito dos excluídos 2010

O Grito dos Excluídos é uma manifestação popular carregada de simbolismo, é um espaço de animação e profecia, sempre aberto e plural de pessoas, grupos, entidades, igrejas e movimentos sociais comprometidos com as causas dos excluídos.

O Grito dos Excluídos, como indica a própria expressão, constitui-se numa mobilização com três sentidos:

- Denunciar o modelo político e econômico que, ao mesmo tempo, concentra riqueza e renda e condena milhões de pessoas à exclusão social;
- Tornar público, nas ruas e praças, o rosto desfigurado dos grupos excluídos, vítimas do desemprego, da miséria e da fome;
- Propor caminhos alternativos ao modelo econômico neoliberal, de forma a desenvolver uma política de inclusão social, com a participação ampla de todos os cidadãos.

O Grito se define como um conjunto de manifestações realizadas no Dia da Pátria, 7 de setembro, tentando chamar à atenção da sociedade para as condições de crescente exclusão social na sociedade brasileira. Não é um movimento nem uma campanha, mas um espaço de participação livre e popular, em que os próprios excluídos, junto com os movimentos e



entidades que os defendem, trazem à luz o protesto oculto nos esconderijos da sociedade e, ao mesmo tempo, o anseio por mudanças.

As atividades são as mais variadas: atos públicos, romarias, celebrações especiais, seminários e cursos de reflexão, blocos na rua, caminhadas, teatro, música, dança, feiras de economia solidária, acampamentos – e se estendem por todo o território nacional. (Texto tirado do site www.gritodosexcluidos.org)

Para este ano de 2010 o tema do 16º grito dos excluídos é: *Vida em primeiro lugar: Onde estão nossos direitos? Vamos às ruas para construir um projeto popular!*

Juntamente com o grito dos excluídos haverá entre os dias 1º a 7 de setembro, o plebiscito popular sobre o limite de propriedade de terra. As duas perguntas são: 1) Você concorda que as grandes propriedades de terra no Brasil devem ter um limite máximo de tamanho? 2) Você concorda que o limite das grandes propriedades de terra no Brasil possibilita aumentar a produção de alimentos saudáveis e melhorar as condições de vida no campo e na cidade?

A CNBB divulgou carta sobre este plebiscito.

Plebiscito de iniciativa popular pelo Limite da Propriedade da Terra no Brasil

A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil – CNBB – tem se preocupado, ao longo da sua história, com as questões de justiça social que visam melhorar as condições de vida dos cidadãos brasileiros, especialmente dos pobres. Um dos problemas que interpelam a ação evangelizadora da Igreja no Brasil é a questão fundiária.

Por diversas vezes, os bispos brasileiros, à luz do Evangelho, do Ensino Social da Igreja e da opção pelos pobres, têm se pronunciado sobre a questão agrária, conscientes das injustiças que se cometem no campo pela concentração da terra e exploração do trabalho, entre outras causas. Dentre as orientações emanadas sobre essa questão, destacamos o recente Estudo n. 92 da CNBB, *Igreja e Questão Agrária no Início do Século XXI* (2010).

“O ensino social da Igreja denuncia também as insuportáveis injustiças provocadas pelas formas de apropriação indevida da terra” (cf. Pontifício Conselho “Justiça e Paz”, *Para uma Melhor Distribuição da Terra – O desafio da reforma agrária*, 1997, n. 33). Entendemos que “a reforma agrária representa não só um instrumento de justiça distributiva e de crescimento econômico, mas também um ato de grande sabedoria política. Ela constitui a única resposta concretamente eficaz e possível, a resposta da lei ao problema da ocupação das terras” (ibidem n. 44).

A proposta do *Plebiscito de iniciativa popular pelo Limite da Propriedade da Terra no Brasil em defesa da Reforma Agrária e da Soberania Territorial e Alimentar*, a ser realizado no início do mês de setembro do presente ano, está em sintonia com o ensinamento da Igreja, que afirma ser o “latifúndio intrinsecamente ilegítimo” (op. cit. 32). A proposta do Plebiscito tem origem no Fórum Nacional pela Reforma Agrária e foi assumida como gesto concreto das Igrejas que realizaram a Campanha da Fraternidade Ecumênica 2010 (Texto Base, n. 120). Não é, portanto, de iniciativa da CNBB, nem se realiza sob sua responsabilidade.

Contudo, as pastorais sociais estão dando apoio à realização do Plebiscito, explicitado pela Comissão Episcopal Pastoral para o Serviço da Caridade, da Justiça e da Paz. Entendemos que esse gesto está em sintonia com as orientações da CNBB sobre as questões da terra. Nas Igrejas Particulares, os Senhores Bispos darão as orientações que julgarem convenientes.

Na fraternidade episcopal,

Dom Geraldo Lyrio Rocha
Arcebispo de Mariana
Presidente da CNBB

Dom José Alberto Moura, CSS
Arcebispo de Montes Claros - MG
Vice-Presidente da CNBB

Dom Dimas Lara Barbosa
Bispo Auxiliar do Rio de Janeiro
Secretário Geral da CNBB

A Bíblia ainda tem importância para as Famílias?

Ao iniciar este texto é oportuno evidenciar, desde logo, que no mês de setembro, a Igreja volta-se especificamente ao estudo e aprofundamento da Bíblia Sagrada. Setembro é o mês da Bíblia. Este mês foi escolhido pela Igreja porque no dia 30 de setembro é o dia de São Jerônimo (ele nasceu no ano de 340 e faleceu em 420 dC). São Jerônimo foi um grande biblista e foi ele quem traduziu a Bíblia dos originais (hebraico e grego) para o latim, que naquela época era a língua falada no mundo e usada na liturgia.

Com o Concílio Vaticano II (1965), a Bíblia passou a ocupar um espaço privilegiado na **família**, nos grupos de reflexão, círculos bíblicos, na catequese e nas pequenas comunidades. A Igreja no Brasil desenvolveu toda uma prática de leitura e reflexão da Bíblia que muito contribuiu para o sustento da fé e da caminhada das pessoas. Pode-se afirmar que a Bíblia é hoje o único livro que está traduzido em praticamente todas as línguas do mundo e que está em quase todas as casas.

Isso não significa que Ela está sendo devidamente utilizada. É agradável e satisfatório dizer que a Bíblia é o “alimento espiritual” para a Igreja e para as pessoas e ajuda o povo de Deus na sua caminhada em busca da construção de um mundo mais humano. Sem dúvida, somos convocados a criar o hábito de utilizar nossa Bíblia. Por outro lado, nos “esbarramos” em alguns questionamentos: Que tipo de livro você lê? Você tem uma Bíblia em sua casa? Quem verdadeiramente utiliza-se da Bíblia em sua vida?

O Documento de Aparecida (2007) nos anima a entrarmos todos na escola do Evangelho. Para isso sugere a prática da Leitura Orante da Bíblia. É um método tradicional e muito eficaz. Para seguir esta proposta é necessário observar alguns passos: 1- Preparar o ambiente; 2 - Invocar o Espírito Santo; 3 - Ler, conhecer, situar e respeitar; 4 - Meditação: ruminar, dialogar, atualizar; 5 - Oração: suplicar, louvar, recitar; 6 - Contemplação: ver, saborear, agir; 7 - Assumir um compromisso de vida; 8 - Encerrar com oração; 9 - Avaliação da oração.

O ponto central deste método é abrir-se para a Palavra de Deus. Deixar Deus falar sem nenhum impedimento e conseqüentemente trazer os elementos importantes para a vida diária. Este método provoca certo conflito ou disputa especialmente em relação ao mundo barulhento em que estamos inseridos. São tantos ruídos, que atrapalham nossa concentração nos trabalhos diários, imagina como seria a dificuldade se pararmos para ler a Bíblia e refleti-la. Do ponto de vista humano, não somos acostumados para o silêncio, pois para alguns ele é causa de medo e de preocupação.

Através disso é viável resgatar o valor que a Palavra de Deus tem para todos nós. Ela nos revela o rosto de Deus. A Bíblia foi escrita por pessoas escolhidas e inspiradas por Deus. Ela revela o projeto de Deus e serve para crescermos na fé. Conforme a Carta de São Paulo a Timóteo: “Toda Escritura é inspirada por Deus e é útil para ensinar, para argumentar, para corrigir, para educar conforme a justiça” (2Tm 3,16).



Foto: Pe. Clair Favreto

Neste sentido, a família, muito mais ainda, deve ser lugar da escuta e meditação da Palavra de Deus. Os pais são assim os primeiros catequistas e evangelizadores, sendo também discípulos atentos em praticar a verdade do Evangelho. Todos são convocados por Deus e orientados pela sua Palavra. Jesus é o grande defensor da família e quer que a nossa família se assemelhe cada vez mais ao modelo sonhado por Deus. Para Pablo Richard: “lê-se a Bíblia para fazer discernimento da presença de Deus na realidade e para interpretar a realidade à luz da Palavra de Deus”.

Com isso, temos o privilégio e a oportunidade de buscar na Bíblia elementos que nos conduzam para compreender a nossa vida. É importante aproveitá-la para melhor viver e conviver em família. A Bíblia sempre foi importante e útil para as famílias. Esperamos que todos se deixem guiar pela Palavra de Deus. “Faça-se em mim segundo a Tua Palavra” (Lc 1,38). A Bíblia não pode ser apenas um ornamento em nossa casa. Ela, que contém a Palavra de Deus, deve ser o nosso alimento de cada dia. Na verdade, todo mês deveria ser Mês da Bíblia; todo dia deveria ser Dia da Bíblia.

Para este ano, a Comissão Episcopal Pastoral para a Animação Bíblico-Catequética, propõe no mês da Bíblia, o estudo e a meditação do Livro de Jonas com destaque para a evangelização e a missão da cidade. *Jonas: conversão e missão – ‘levanta-te e vai à grande cidade’* (Jn 1,2) A escolha deste livro bíblico para o mês de setembro tem por objetivo tirar os católicos do comodismo e do julgamento preconceituoso e os encaminhar para a evangelização da cidade.

Enfim, espero que a Palavra de Deus tenha espaço em sua vida e de maneira especial em sua família. Ainda é um dos livros mais lidos do mundo, portanto, ainda tem importância e significado valioso para você e para sua família. Aliás, cada leitura de um texto bíblico possibilita uma infinidade de compreensões, porém, nunca se esgota o sentido do texto, sempre é possível ir mais longe. Por fim, a Bíblia deve estar presente em todas as famílias como um farol a iluminá-las e guiá-las.

Padre André Ricardo Lopes

O Plano de Deus a partir dos relatos da criação

Pe. Jair Carlesso, padre da Diocese de Erechim e professor do Itepa

1. O Plano de Deus

Os capítulos 1 e 2 do livro do Gênesis relatam a criação divina. São textos teológicos e não historiográficos. Estes dois capítulos fazem o primeiro grande anúncio da Sagrada Escritura: revelam o Plano de Deus. A Bíblia não podia iniciar de uma maneira melhor. Sua abertura se dá com o anúncio daquilo que é essencial, e não com qualquer fala ou oráculo divino. Os relatos da criação são portadores do Plano de Deus, que se apresenta como a referência básica para os projetos históricos do povo de Israel e de todos os povos e culturas. O próprio Jesus, quando disse que não veio para fazer a sua vontade, mas daquele que o enviou (Jo 6,38), indicou sua presença e missão relacionadas ao Plano de Deus.

A leitura atenta de Gn 1 e 2 mostra o ser humano como centro das atenções de Deus. Dentre o conjunto das obras criadas, nada é comparado à vida humana. A vida de uma pessoa não pode ser trocada por nada neste mundo! Isto é o que está no íntimo de cada um de nós. Quando, em Gn 1,1, o relato bíblico diz: “Deus criou os céus e a terra” e em 2,7: “Deus modelou o homem da argila do solo e insuflou em suas narinas um hálito de vida”, está dizendo que Deus é a *fonte da vida*. Assim, toda a criação tem sua origem em Deus. Nestas páginas iniciais e em toda a Sagrada Escritura encontramos um grande *sim* de Deus à vida, manifesto nos mais diversos acontecimentos da história do povo de Israel e revelado de modo especial em Jesus Cristo.

Assim, no Plano de Deus o ser humano encontra-se no centro e sua vida está aberta para três grandes dimensões. Todas elas têm uma importância fundamental. A pessoa humana não se encontra e não se realiza plenamente fora delas. Cada dimensão contempla um aspecto básico de sua vida e missão.

2. As dimensões da vida humana

Dimensão cósmico-biológica. Gn 2,7 descreve Deus modelando o ser humano “com a argila do solo”. Feito da terra, significa dizer que ele “é” terra. Portanto, ele é parte da natureza criada. Gn 1,26-27 relata que o ser humano foi a última obra, criada no sexto dia. O texto quer mostrar que a criação de Deus não foi algo instantâneo, mas um processo lento e progressivo. Somente quando as condições básicas (terra, água,

ar, luz [calor], plantas [oxigênio], frutos, animais...) existiam é que ele foi criado. Desta forma, o relato mostra que, para a vida humana existir e continuar existindo implica na existência das demais obras criadas por Deus e na perfeita relação de todas com todas.

Dimensão histórico-social. O ser humano é um ser de relações. Os dois relatos da criação ressaltam que Deus, desde o princípio, criou o ser humano *homem e mulher*, masculino e feminino. Por ser pessoa, ele é portador de uma capacidade *relacional* transmitida desde o ato criador de Deus. A relação gera vida. Ela ocorre pela necessidade que ambos têm de viver. Por isso, no relato da *semana primordial*, aparecem dois aspectos essenciais à vida do ser humano: o trabalho e o descanso. *Seis* dias de trabalho, para prover o alimento e a segu-

rança de vida, e *um* dia de descanso, abençoado e santificado por Deus, para refazer as forças físicas, a comunhão familiar e comunitária e aprofundar a relação com o próprio Criador. Esta segunda dimensão mostra que o ser humano, para viver dignamente, precisa estar aberto e aprender a *conviver*. *Viver é um conviver*. Para que sua vida seja plena, seu conviver necessita de critérios éticos, de justiça, de solidariedade, de amabilidade, de cuidado.

Dimensão transcendente, espiritual. Depois de modelar o ser humano do pó da terra, Deus soprou sobre ele seu “sopro de vida” e ele se tornou um “ser vivente” (Gn 2,7). Portador do sopro vital de Deus foi elevado à dignidade de “imagem e semelhança de Deus” (Gn 1,26). Isto revela o caráter transcendente do ser humano, isto é, aberto ao Infinito de Deus. Isto é o que caracteriza, de fato, o ser humano, é sua mais profunda identidade. Embora sendo parte da natureza, o ser humano não pode ser igualado aos demais seres. Ele tem algo mais. Podemos dizer, portanto, que “o ser humano é presenteado com um dom divino para que a sua vida, natural, finita, histórica, assuma um caráter transcendental, ultrapassando a racionalidade histórica e penetrando em uma dimensão transhistórica” (GONÇALVES, 2003). A pessoa humana, independentemente de sua condição, encerra em si mesma uma *sacralidade* que a torna filha de Deus, razão pela qual ela precisa ser sempre promovida, amada e defendida.



Fotos: Pe. Clair Favreto

Zelo pela liturgia e vida coerente com a celebração



Na metade de 2009, a Diocese de Erechim realizou curso anual para os padres e curso para leigos sobre liturgia, com a assessoria de Frei Alberto Beckäuser, franciscano de Petrópolis, doutor em Teologia com especialização em liturgia e mais de trinta livros publicados. Frei Alberto, por muitos anos, foi assessor da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil para a liturgia. Um dos encaminhamentos do curso com os padres foi a constituição de uma equipe para indicar aspectos práticos a serem implementados para maior qualificação das celebrações litúrgicas. Em 31 de maio deste ano, Dom Girônimo Zanandrea promulgou “Orientações diocesanas sobre liturgia”, ratificando as sugestões da referida equipe.

Na apresentação das mesmas, o bispo diocesano recomenda que as mencionadas orientações sejam aprofundadas pelas equipes de liturgia com participação do pároco e com informação à comunidade para uma implementação gradual e decidida, sem surpresas e contrariedades.

Este informativo mensal, Comunicação Diocesana, é, certamente, espaço indispensável para esta divulgação.

Na citada apresentação, Dom Girônimo alude a três aspectos da natureza da liturgia.

1º) **Liturgia, fonte e cume da vida cristã.** Segundo o documento sobre Liturgia do Concílio Vaticano II (Sacrosanctum Concilium, 10), a liturgia “é o cume para o qual tende toda a ação da Igreja e, ao mesmo tempo, a fonte de onde emana toda a sua força”.

A Liturgia é o ponto alto da vida do discípulo missionário de Cristo. Por ela, ele faz como Abraão que foi à montanha para oferecer o sacrifício a Deus. Por ela, atualiza o sacrifício de Cristo no monte Calvário. A montanha tem um simbolis-

mo bíblico intenso. Lembra a proximidade com Deus. Foi no alto do monte que Deus entregou os mandamentos a Moisés, que Elias sentiu a presença divina na brisa suave, que Jesus revelou sua glória aos três apóstolos na transfiguração... Do alto da montanha, se tem visão mais ampla, o horizonte parece se alargar. A celebração litúrgica proporciona a experiência de aconchego com Deus, em seu Filho Unigênito, na força do Espírito Santo. Ela pode ampliar e modificar, com os critérios divinos, a visão e a forma de vida pessoal, na Igreja e no mundo.

Mas se a liturgia é o ponto de chegada da peregrinação da fé, ela é também a sua fonte, da qual se alimenta e se revigora. Um dos critérios para os agricultores adquirir terra para cultivar era a água. Construam sua casa e o abrigo para os animais perto de uma fonte. Ou cavavam um poço perto da casa. A primeira iniciativa de um grupo de agricultores que se estabeleciam em uma nova região era erguer uma cruz, depois o capitel, por fim uma capela para a oração comunitária. É a fonte da vida de toda comunidade cristã.

2º) **Liturgia, momento de encontro íntimo com o Senhor.** O Documento de Aparecida, citando a Encíclica Deus é amor, de Bento XVI, diz: “Não se começa a ser cristão por uma decisão ética ou uma grande ideia, mas através do encontro com um acontecimento, com uma Pessoa, que dá um novo horizonte à vida e, com isso, uma orientação decisiva” (Dap 243). É da natureza do cristianismo reconhecer a presença de Jesus Cristo e segui-lo. O que motivou os primeiros discípulos a seguirem Cristo foi este encontro transformador tido com Ele. Daquele momento em diante, cada cristão teve seu primeiro encontro com Ele no batismo, pelo qual foi acolhido na Igreja, a casa dos discípulos do Senhor. Conforme o Documento de Aparecida há muitos “lugares” de reviver este encontro com Cristo: a Sagrada Escritura, a Sagrada Liturgia, com destaque para a Eucaristia e a Penitência, a oração pessoal e comunitária, a comunidade viva na fé e no amor fraterno, os pobres, os aflitos e enfermos, a piedade popular, Maria Santíssima e os santos (Dap 244-275).

Se a vida cristã começa por um encontro pessoal com Cristo, ela cresce por

renovados encontros com Ele. Conforme as Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil 2008-2010, citadas pelo bispo na apresentação das referidas orientações, pela liturgia, “o discípulo realiza o mais íntimo encontro com o seu Senhor e dela recebe a motivação e a força máximas para a sua missão na Igreja e no mundo” (DGAE 67).

O Documento de Aparecida diz que na Sagrada Liturgia se dá um encontro admirável com Cristo. “Ao vivê-la, celebrando o mistério pascal, os discípulos de Cristo penetram mais nos mistérios do Reino e expressam de modo sacramental sua vocação de discípulos e missionários” (Dap 250). Este encontro se dá de modo privilegiado na Eucaristia, particularmente a dominical (Dap 251-253).

3º) **A participação ativa e plena.** Apresentando as orientações sobre liturgia, Dom Girônimo recomenda que os presbíteros e as equipes de liturgia sejam zelosos com a ação litúrgica de suas comunidades, para garantir participação ativa, interna e externa, consciente, plena e frutuosa, bem como a unidade paroquial e diocesana. É da natureza da liturgia ser ação ordenada de toda uma assembleia celebrante. Nela todos têm sua ação. Nem todos fazem tudo nem alguém faz tudo. Ninguém é mero assistente, todos, a seu modo, são “atores”. Não existe liturgia ou especificamente missa show. Não se canta na liturgia, mas se canta a própria liturgia. Se após a celebração, quem presidiu ou participou da presidência da mesma realizar apresentação artística, não precisará de paramentos litúrgicos para recomendar o espetáculo.

Algumas das orientações diocesanas sobre liturgia: retomada

permanente da Instrução Geral sobre o Missal Romano, da introdução dos Rituais dos sacramentos, das Diretrizes dos Sacramentos da Diocese de Erechim, dos do-

documentos da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil sobre liturgia e de outros; zelo permanente dos ministros, leitores, animadores, instrumentistas e cantores para o melhor desempenho possível, com postura e vestes condizentes ao que realizam; ao presidir a missa, os padres devem realizar homilias breves, objetivas e ligadas com a realidade e a Palavra de Deus, bem como observar as partes que lhe são próprias e exclusivas, conduzindo, no altar, apenas a liturgia

Destaque especial deve receber e recomendar-se de algo de que presbíteros e equipes de liturgia sejam zelosos com a ação litúrgica de suas comunidades.

eucarística; as intenções da missa sejam anunciadas antes de seu início e durante a mesma, na oração pelos falecidos, mencionar só os de sétimo dia; fazer as leituras da mesa da Palavra e do Lecionário (ou da Bíblia), nunca dos folhetos; os cantores e instrumentistas devem ter consciência de que não fazem simples apresentação, tipo show, mas animam o canto da assembleia litúrgica; os avisos sejam dados depois da oração após a comunhão, de forma breve e objetiva; o altar é o centro da celebração e nele só se coloca o pão e o vinho; evitar a distribuição de hóstias não consagradas, pão ou biscoitos às crianças durante ou depois da missa; não deixar o Santíssimo Sacramento exposto durante a missa - pode-se fazer a bênção, repor o Santíssimo no sacrário e iniciar a missa; observar a cor litúrgica do dia, com toalha sempre branca no altar e flores naturais na ornamentação.

Zelo pela liturgia e vida coerente com a celebração. Destaque especial deve receber a recomendação do bispo de que presbíteros e equipes de liturgia sejam zelosos com a ação litúrgica de suas comunidades. Este zelo deverá aparecer na preparação esmerada e revisão objetiva de cada celebração; na dignida-

de, compenetração, profundidade, entusiasmo na sua realização; na educação litúrgica das comunidades; na formação permanente das equipes; na disponibilidade de recursos atualizados e renovados; na superação da rotina, do mecanismo, da impessoalidade nas celebrações...

O esforço pela melhor realização possível da ação litúrgica não é suficiente. A ação litúrgica deve ser precedida e seguida de vida de acordo com o Evangelho. O discípulo missionário de Cristo deve viver empenho permanente para ser parecido com o Mestre, conforme o Documento de Aparecida. É preciso assumir a centralidade do Mandamento do amor, que, além de ser o diferencial de cada cristão, deve ser a característica de toda a Igreja (DAp 136-138). No seguimento de Cristo, devemos aprender e praticar “as bem-aventuranças do Reino, o estilo de vida do próprio Jesus: seu amor e obediência filial ao Pai, sua compaixão entranhável frente à dor humana, sua proximidade aos pobres e aos pequenos, sua fidelidade à missão encomendada, seu amor servicial até a doação de sua vida” (DAp 139).

Se se deve colocar a vida na liturgia, deve-se igualmente colocar a liturgia na vida, ou seja, viver de forma coerente com

o que se celebra. Cristo, repetindo os profetas, denunciou o culto vazio dos que louvam a Deus com os lábios, mas têm o coração longe dEle (Mt 15,8-9). Os profetas advertiram duramente o povo em relação ao culto vazio, sem a vida de acordo com Deus. Amós, por exemplo, em nome de Deus, admoesta: Aborreço vossas festas. Elas me desgostam, não sinto nenhum gosto em vossos cultos... longe de mim o ruído de vossos cânticos, não quero mais ouvir a música de vossas harpas; mas antes que jorre a equidade como uma fonte e a justiça como torrente que não seca (Am 5,21-27).

São Cura D’Ars, tão lembrado pelo recente Ano Sacerdotal, apresentava uma “regra de ouro” de vida cristã: “Não há duas maneiras boas de servir a Deus. Há apenas uma: servi-Lo como Ele quer ser servido. Fazer só aquilo que pode ser oferecido ao bom Deus”.

Erechim, 04 de agosto de 2010,
festa de São João Maria Vianey,
Cura D’Ars.

Pe. Antonio Valentini Neto,
Pároco da Catedral São José.

Rápidas e Diversas

40% das mulheres sofrem violência desde o início da relação: Quatro entre dez mulheres que recorrem ao Ligue 180, serviço da Secretaria de Política para as Mulheres, do governo federal, são vítimas de agressão desde o início do relacionamento. A violência é diária em 57% dos casos. (...) Em 72% das situações, as mulheres continuam a viver com o agressor. Já 14,7% dos agressores são ex-namorado ou ex-companheiros. Entre os crimes relatados estão violência física, moral, sexual, patrimonial e psicológica. Metade das mulheres afirma correr risco de morte.

Vaticano denuncia mortes por medicamentos falsos: A Congregação para a Evangelização dos Povos do Vaticano denunciou que aproximadamente 700.000 pessoas morrem a cada ano por causa de medicamentos falsificados contra a malária e a tuberculose. Mediante uma nota de sua agência oficial, Fides, a Congregação revelou que a maioria dos mortos são africanos e que, de acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), até 30% dos medicamentos colocados no mercado nos países africanos são falsos.

INP discute a reelaboração do novo texto das DGAE: Nos dias 12 e 13 de agosto, os membros do Instituto Nacional de Pastoral (INP) se reuniram na sede da CNBB, em Brasília, para discutir entre outros, a reelaboração do novo texto das Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil (DGAE), período 2011 a 2014, e a definição da Semana Nacional da Pastoral Urbana, destinada às coordenações diocesanas de Pastoral, que vai acontecer nos dias 10 a 12 de novembro, no Centro Cultural de Brasília. Os participantes da reunião trataram também da publicação de dois livros: um sobre a Pastoral Urbana e o outro sobre a ação da pastoral da Igreja no Brasil.

Padre brasileiro é eleito Superior Geral dos Rogacionistas: No dia 2 de agosto, em Roma, Itália, local do 11º Capítulo Geral dos Rogacionistas, foi eleito o novo Superior Geral da Congregação, foi o padre brasileiro Ângelo Ademir Mezzari. O 10º Superior Geral dos Rogacionistas nasceu em Forquilha, município próximo a Criciúma (SC), no dia 02 de abril de 1957. Há oito anos já estava à frente da Província Rogacionista Latino-americana (2002-2010).

Brasil aumenta proteção à fauna e à flora ameaçadas de extinção: O Brasil, atualmente, tem 3% das suas espécies de fauna e flora ameaçadas de extinção protegidas. Porém, o governo pretende ampliar essa porcentagem para 26% até o final do ano. O Brasil tem 629 espécies ameaçadas de extinção. O Brasil tem metas a cumprir estabelecidas no âmbito da Convenção sobre Diversidade Biológica, que é o mais importante acordo internacional para a proteção da fauna e da flora do planeta. A intenção é proteger 100% das espécies até 2014.

Congregação para os Institutos de Vida Consagrada tem novo secretário: Segundo informou a Santa Sé no dia 2 de agosto, Bento XVI nomeou como secretário da Congregação para os Institutos de Vida Consagrada e as Sociedades de Vida Apostólica o padre Joseph William Tobin, C.S.S.R., elevando-o à dignidade de arcebispo. Padre Joseph William Tobin nasceu em Detroit (EUA), em 1952. Foi ordenado sacerdote em 1978. Foi superior geral dos Redentoristas de 1997 a 2009.

Dinâmicas de Catequese XXVII

A Palavra que ilumina!

Material necessário:

3 velas
Bíblia
Faixas de papel
Canetas

Cenário:

Disponer no espaço a Bíblia no centro rodeada pelas velas. Os participantes devem receber as faixas de papel e as canetas.

Desenvolvimento:

Iniciar a dinâmica com um canto ou refrão conhecido pelo grupo. No início da dinâmica, as velas devem permanecer apagadas.

Ler e refletir o Salmo 8. Deixar uns instantes de silêncio podendo usar uma música instrumental.

Pode fazer uma reflexão sobre a Criação, as coisas belas do universo e a situação em que o mundo se encontra hoje. É

importante motivar um momento de partilha do grupo. As velas apagadas podem simbolizar as sombras encontradas na realidade de hoje. Após a partilha, o grupo pode entoar um canto pedindo perdão.

Porém, cada pessoa é responsável pela continuidade da vida. Quem conduz a dinâmica convida os participantes a escreverem na faixa de papel que receberam algumas luzes, ou seja, atitudes e iniciativas que sejam luz na escuridão da sociedade marcada por tantas coisas negativas. Quando todos tiverem escrito convida para que cada participante coloque sua mensagem próxima de uma das velas, que ao longo da partilha podem ir sendo acesas. Neste momento o grupo pode entoar um canto de louvor.

Como conclusão o grupo escolha um compromisso, um gesto concreto de atitude que seja luz diante da realidade de trevas. Há a possibilidade de usar outros textos bíblicos para realizar esta dinâmica ou adaptá-la de acordo com a realidade.

Ir. Idelise Lurdes Selski

27ª Receita de Culinária

Empadão de presunto

Ingredientes:

2 ovos
1 xícara de óleo
2 xícaras de farinha de trigo
2 xícaras de leite

2 colheres de queijo ralado
1 colher de fermento em pó
1 lata de creme de leite sem soro
200 gramas de queijo fatiado
200 gramas de presunto fatiado

Modo de fazer: Bater os seis primeiros ingredientes no liquidificador, despejar metade da massa numa forma e cobrir com presunto, queijo e creme de leite. Em seguida colocar por cima o restante da massa e assar no forno. *Kaislene Barro*

Ervas e Alimentos Medicinais

27ª Indicação



Amora do Mato

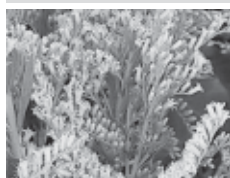
O chá das folhas combate afecções dos rins, é diurética, depurativa do sangue e tônica. Em gargarejo é ótima para afecções da boca e garganta.

Anis - Erva Doce

O chá das Sementes, *uma colherzinha por xícara*, combate a disenteria, dor de barriga, cólicas (infantis), gases, azia e soluços. Também aumenta o leite materno, evita vômitos, enjôo na gravidez e palpitações do coração; é calmante e expectorante.



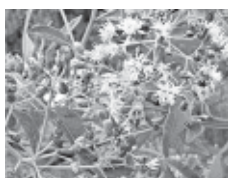
Arnica - Tabaco das Montanhas, Lanceta



O banho com a planta é usado para o tratamento do reumatismo, traumatismos, golpes, dores reumáticas, flebites, distensões musculares e hematomas. **Não é recomendável seu uso doméstico em forma de chá.**

Assa Peixe - Mata Campo, Chamarrita

O chá das folhas é indicado para tosse crônica, bronquite, gripes, hemorróidas e para expelir pedras dos rins. Em banhos as folhas são usadas para afecções da pele e doenças do útero. O chá da raiz alivia pontadas, dores no corpo, cura o amarelão e serve para estancar o sangue em ferimentos.



Xarope Calmante Para Crianças

1 litro de água, 300 gramas de açúcar, 2 colheres de mel, 1 punhado de manjerona, 1 punhado de poejo, 2 folhas de tansagem, 1 punhado de funcho, 5 folhas de violeta de jardim. **Modo de fazer:** Ferver até formar xarope. Tomar 3 colheres de sobremesa 3 vezes ao dia dos primeiros meses até 5 anos.

Xarope Para Gripe Alérgica

1 marmelo, 1 litro de água, ½ kg de açúcar. **Modo de fazer:** Cortar o marmelo em rodela, colocar cozinhar na água por 20 minutos. Retirar do fogo e esmagar. Acrescentar o açúcar e levar ao fogo até formar xarope. Tomar uma colher por dia em jejum.

Travesseiro Medicinal

(Para asma, bronquite, sinusite alérgica e crônica, equilibrar o sono, pressão sanguínea e respiração)

Receita1: Ervas: Eucalipto, wiki, macela, poejo, alecrim, hortelã, hortelã pimenta, capim cidró, manjerona, camomila, folhas de lima e de laranja. Obs.: Usar a quantidade de folhas sempre em número ímpar.

Receita2: Ervas: Vassoura do mato, sálvia, chá de bugre, louro, funcho, manjeriço, boldo, eucalipto, macela, hortelã, capim cidró, folhas de laranja e de lima. Obs.: Usar quantidades iguais de folhas nesta receita.

Pe. Ivacir João Franco



“A pessoa humana, independentemente de sua condição, encerra em si mesma uma sacralidade que a torna filha de Deus, razão pela qual ela precisa ser sempre promovida, amada e defendida.”

(Pe. Jair Carlesso)

“Os relatos da criação são portadores do Plano de Deus, que se apresenta como a referência básica para os projetos históricos do povo de Israel e de todos os povos e culturas.”

(Pe. Jair Carlesso)

Foto: Pe. Clair Favreto



Rádio Aratiba
AM 900
Sempre ligada em você!



Uma Construtora com
base na Qualidade
www.viero.com.br
BR 153 - Km 52 - Erechim - RS



virtual
FM 104.7



Irmãs
Franciscanas
da Sagrada
Família
de Maria
Rua Polônia, 125 - Centro
99700-000 - ERECHIM/RS
(54)-3321-1432